



PREFEITURA DE SANTOS
Secretaria de Educação



ROTEIRO DE ESTUDO / ATIVIDADE

UME AYRTON SENNA DA SILVA

ANO: 6º COMPONENTE CURRICULAR: História

PROFESSOR: Joel

PERÍODO DE: 06 / 11 / 2020 a 19 / 11 / 2020

ALUNO : _____

Apostila	Atividades	Orientação
São Paulo Faz Escola Vol. 2	1- Ler e responder o questionário.	O aluno deve ler o texto com atenção e responder as questões propostas.

Os Reinos Germânicos

O termo "bárbaro" não deriva de um grupo cultural específico e foi usado por gregos e romanos para descrever culturas que eles julgavam primitivas e que baseavam as conquistas mais pela força física do que pelo intelecto.

Essa visão, ligada à violência, foi estendida pelos romanos que passaram a nomear "bárbaros" os povos que não partilhavam de sua cultura, língua e costumes. Portanto é errado associar os povos e a cultura germânica ao termo "bárbaro".

Hoje, o termo "bárbaro" é aplicado para descrever quem se utiliza

de violência em excesso sem refletir em seus atos e prejudica, assim, aos demais cidadãos.

O Império Romano se espalhava pela Europa e pela África do Norte, conquistando várias tribos e povos. Alguns destes lutaram de maneira violenta contra o exército romano, que passou a classificá-los como bárbaros. Nem sempre, contudo, romanos e bárbaros estiveram guerreando. Por volta dos séculos IV d.C. e V d.C., várias tribos foram incorporadas ao Império como federados e os romanos arregimentavam jovens soldados góticos e vândalos para seu exército. Por isso, várias tribos puderam se estabelecer dentro das fronteiras do Império Romano.



Godos

Os godos eram uma tribo germânica oriental que se originou na Escandinávia. Eles migraram para o sul e conquistaram parte do Império Romano e eram um povo temido, cujos prisioneiros eram sacrificados ao seu deus da guerra, Tyr.

Uma força de godos realizou o primeiro ataque ao Império Romano em 263, na Macedônia. Também atacaram a Grécia e Ásia, mas foram derrotados um ano mais tarde e levados de volta à sua terra de origem pelo rio Danúbio.

Este povo foi dividido pelos autores romanos em dois ramos: os

ostrogodos (godos do leste) e os visigodos (godos do oeste). Os primeiros ocupariam a Península Itálica e Balcãs, enquanto os últimos ocupariam a Península Ibérica.

Vândalos

Os Vândalos eram uma tribo germânica oriental que entrou no final do Império Romano durante o século V. Em 455, os vândalos atacaram e tomaram Roma. Saquearam a cidade por duas semanas, partindo com inúmeros objetos de valor. O termo "vandalismo" sobrevive como um legado desta pilhagem.

Francos

Por cerca de 500 anos d.C. os francos governaram o norte da França, que recebeu este nome por causa desta tribo. A região foi governada entre 481 e 511 por Clóvis I (466-511), casado com a princesa católica Clotilde de Borgonha (475-545). Sob influência desta, Clóvis I se converteu ao cristianismo e, como era costume na época, obrigou seus súditos a segui-lo.

A conversão do soberano foi um passo para a união entre os francos e os romano-gauleses e a França se tornou o primeiro reino cristão após a Queda de Roma. Em 507, Clóvis I emitiu um conjunto de leis que, entre outras determinações, colocava Paris como capital da França. Ao morrer, tinha vários descendentes que dividiram o reino entre si.

Outros povos germânicos

Entre 409 e 407, os povos germânicos invadiram a Gália e em 407, o exército romano deixou a Grã-Bretanha. A derrocada foi marcada entre 429 e 430, quando vândalos cruzaram a Espanha a partir do Norte da África, o que foi fundamental para a queda dos romanos. Em 455, Roma foi saqueada pelos vândalos e o último imperador romano, Rômulo Augusto (461-500?) foi destronado em 476.

O Império Romano, porém, sobreviveu no Oriente e passou a ser denominado Império Bizantino. Saxões, anglos, vikings, dinamarqueses vindos da Escandinávia, iniciaram as invasões à Grã-Bretanha, no século III e por volta do século V, aproveitando-se das invasões aconteciam na Península Itálica.

As ilhas britânicas eram ocupadas pelos celtas e pictos e sempre foram complicadas para serem defendidas, por conta da sua distância. Por isso, os romanos lançaram mão de contratar mercenários entre os povos germânicos confederados, prática bastante comum nesta época.

Os celtas continuaram a lutar contra os anglo-saxões, mas são derrotados. Igualmente, sua religião e costumes são absorvidos gradualmente através da cristianização das ilhas britânicas. Esses fatos acabaram sendo o tema para os contos do Rei Arthur e os Cavaleiros da Távola Redonda.

- 1- Qual o significado do termo "bárbaro"?
- 2- Explique a relação dos romanos com os povos germânicos.
- 3- De acordo com o mapa, destaque quatros povos germânicos.
- 4- Quem eram os Godos?
- 5- Quem foram os Francos?
- 6- Como foi a ocupação das ilhas britânicas?